

EDITORIAL

SAÚDE SOCIAL: PERSPECTIVAS À EQUIDADE E INCLUSÃO

Rio de Janeiro/RJ, 14 de setembro de 2024.

Prezados leitores da Revista Pesquisa em Saúde,

As pesquisas na área da Saúde no Brasil têm crescido significativamente nos últimos anos, o que contribui à formação humana integral dos cidadãos brasileiros e estrangeiros com acesso a estas produções científicas. Isto porque as ciências da saúde configuram parte fundamental do conhecimento do mundo contemporâneo que subsidia a premissa por uma sociedade saudável em suas diferentes dimensões: física, mental, social, financeira, ocupacional, intelectual, espiritual. Neste sentido, os inúmeros conteúdos relacionados a este macro campo do saber contribuem à inclusão e à equidade na perspectiva da democracia de direitos humanos.

As contribuições dos conhecimentos oriundos das áreas da Medicina, por exemplo, apresentam uma grande variedade de temas que vão desde a “Medicina geral”, como “Saúde pública”, “Saúde ambiental”, “Saúde ocupacional”. O que também é possível especificar na grande temática da “Saúde da Mulher”, que envereda aos assuntos da área da Psicologia, por exemplo. A área da “Bioquímica, genética e biologia molecular” apresenta um leque de temas, dentre os quais aimporta a sociedade conhecer, por exemplo, as pesquisas relacionadas a “doenças infecciosas”. Embora sejam ainda mais atraentes aos pesquisadores da área específica, participações em “Genética”, “Cirurgia”, “Odontologia”, “Farmacologia”, “Fisioterapia” (que pode abranger as pesquisas em reabilitação e terapia esportiva, por exemplo). Isto além das contribuições das Profissões de saúde como Enfermagem, Imunologia e microbiologia.

A construção de uma sociedade saudável, justa e inclusiva passa pela contribuição da comunicação pública. Garantir acesso a informações, conhecimentos e serviços de interesse coletivo está no cerne desta contribuição. Neste sentido, publicizar pesquisas em ciências da saúde requer unificar e comunicar com eficiência o que corresponde, sobretudo, uma necessidade para promoção da cidadania, refletindo diretamente nas tomadas de decisões bem fundamentadas e na participação popular ativa na esfera pública.

Nesta direção é fundamental compreender a relevância que este periódico

apresenta aos pesquisadores da área da Saúde e interessados em geral, por meio do qual podem realizar trocas de conhecimentos e experiências e, muito além disto: é possível atuar em prol da responsabilidade social a partir do momento em que voluntariamente são compartilhadas para toda a sociedade, neste ambiente aberto e plural, pesquisas que visem ao bem-estar dos cidadãos e do meio ambiente.

A acessibilidade das pesquisas em saúde no Brasil contribui ao conhecimento coletivo ao promover informações acessíveis, favorecendo, desta forma, ampliação da comunicação tanto nas comunidades de pesquisa interna à saúde como aos sujeitos sociais em geral, ratificando valor aos saberes intelectuais eticamente embasados no alicerce metodológico científico que corresponde desde as inquietações, à formulação de hipóteses, as experimentações, as análises realizadas e andamentos práticos gerados a partir das novas descobertas.

Do exposto, os conhecimentos relacionados as pesquisas em saúde são essenciais à sociedade que avança, ainda que diante de desafios naturais ou provocados pelo ser humano, e portanto, exige que esta e as próximas gerações sejam mais esclarecidas, direcionados ao pensamento crítico cujo o interesse deva buscar pelo bem comum.

Janiara de Lima Medeiros

<https://orcid.org/0009-0005-8610-4728>

<http://lattes.cnpq.br/3544078470911638>

E-mail: jlmedeiros@id.uff.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2024.V1N2-01>